

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



O COOPERATIVISMO COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO NA COMUNIDADE RURAL COLÔNIA CELLA DE CHAPECÓ/SC

Gladson Antônio Finco¹ Enise Barth²

Resumo: O cooperativismo em sua essência é um sistema que busca contribuir no processo de desenvolvimento econômico e social, baseando-se em valores de cooperação, ajuda mútua, solidariedade, equidade e democracia. Este modelo de organização orienta-se por sete princípios que conduzem as pessoas a trabalharem em conjunto, de modo que ao final, todos sejam favorecidos. O cooperativismo se apresenta como uma alternativa capaz de promover o desenvolvimento local e regional. Nesta perspectiva, este trabalho tem como objetivo principal analisar como o cooperativismo tem contribuído estrategicamente para o desenvolvimento da agricultura familiar na comunidade rural Colônia Cella de Chapecó/SC, na percepção dos agricultores familiares associados em cooperativa. A investigação classifica-se descritiva numa abordagem qualitativa. Os procedimentos técnicos empregados foram as pesquisas bibliográfica, documental e de campo. A coleta dos dados empíricos ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e observação participante, visando compreender a percepção de 15 associados(as), sendo eles. agricultores, agricultoras e jovens sobre as contribuições do cooperativismo para o desenvolvimento da agricultura familiar local. Os documentos analisados foram fornecidos pelas Cooperativas, pela Prefeitura Municipal de Chapecó/SC, pela Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente de Chapecó/SC e pela Comunidade Rural Colônia Cella. Para o tratamento dos dados empíricos foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontam que o cooperativismo vem ao encontro da cultura dos agricultores familiares, haja vista que a prática de cooperação é inerente tanto nas questões de produção como nas relações sociais entre os membros das comunidades rurais. Os princípios que regem o cooperativismo asseguram as relações entre a cooperativa e seu associado. Destaca-se o desenvolvimento dos sócios com educação, treinamento e informação, bem como a cooperação entre cooperativas e suas comunidades. As cooperativas têm auxiliado na organização da comunidade rural, resultando na aproximação da agricultura familiar com os valores cooperativistas. Além disto, as cooperativas fornecem segurança, credibilidade, confiança e conhecimentos tecnológicos que são fundamentais para a manutenção e aprimoramento das atividades do campo. Na comunidade rural Colônia Cella, que é constituída predominantemente por

Acadêmico do Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: gladson.antonio.f@gmail.com

Professora Doutora do Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. E-mail: enise.teixeira@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



descentes italianos, o cooperativismo, sobretudo as cooperativas dos ramos agropecuário e de crédito, tem se apresentado como estratégia para o desenvolvimento da agricultura familiar, proporcionado melhores condições de vida, qualificação das atividades produtivas, e por conseguinte, na promoção do desenvolvimento local sustentável nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural. Conclui-se, que há uma estreita relação entre os fenômenos da agricultura familiar, do cooperativismo e do desenvolvimento local/regional/sustentável. O fortalecimento desta tríade, portanto, merece atenção dos órgãos responsáveis para seu aperfeiçoamento, assim como novas investigações.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Cooperativa Agropecuária. Cooperativa de Crédito.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Pôster